



25 DE ABRIL DE 2025 • EDIÇÃO 17

■ agricultura

Pós-colheita: tecnologias inovadoras para armazenamento e conservação de grãos

*A tecnologia está revolucionando o armazenamento de grãos, garantindo qualidade, reduzindo perdas e impulsionando a sustentabilidade no agronegócio. Com a recepção da safra verão 24/25 finalizada, apresentamos parte de um texto produzido pelo **Minuto Rural**, que demonstra as tecnologias usadas na Cooperativa, como em monitoramento digital, inteligência artificial e práticas inovadoras para preservar o valor da produção dos cooperados.*

A fase de pós-colheita é um momento crítico no ciclo produtivo agrícola, onde se define a qualidade final dos grãos e, consequentemente, seu valor de mercado. Mais do que simplesmente armazenar a produção, a pós-colheita engloba uma série de processos que visam preservar as características dos grãos, evitando perdas por deterioração, pragas e outros fatores.

Nesse contexto, a tecnologia e a sustentabilidade se tornaram aliadas indispensáveis, impulsionando a eficiência e a rentabilidade do setor. A Capal se destaca ao oferecer soluções completas para a pós-colheita e armazenamento de grãos, combinando tecnologia de ponta, práticas sustentáveis e gestão eficiente, garantindo a qualidade, o valor agregado e a competitividade dos produtos de seus cooperados, desde a colheita até a comercialização.

Eliel Magalhães Leandro, diretor comercial da Capal, enfatiza a importância da qualidade dos grãos na valorização e comercialização para os produtores associados. "É um tema bastante importante quando a gente fala da cultura da soja. Principalmente a soja que é um produto muito procurado no mercado, que hoje é o carro chefe da cooperativa em matéria de recepção e secagem. Estamos falando em quase meio milhão de toneladas que a Capal recebe", afirma Eliel.



Em entrevista ao Minuto Rural, o diretor comercial da Capal, Eliel Magalhães Leandro, abordou a importância da qualidade na comercialização

A preocupação com a qualidade se estende ao armazenamento. "As tecnologias agrícolas avançadas, embora aumentem a produtividade da soja, também impõem novos desafios no armazenamento. Por isso, investimos em processos rigorosos para minimizar as perdas e garantir a satisfação dos nossos cooperados" explica Eliel.

Para garantir essa qualidade, a Capal utiliza diversas tecnologias e aplicativos. "Valorizamos cada produtor e sua produção. Por isso, a Capal possui um sistema de acompanhamento rigoroso desde a chegada da soja na cooperativa. Conhecemos a origem de cada lote, sua variedade e qualidade. Essa atenção aos detalhes garante que o produtor receba a remuneração justa por sua produção, pois a qualidade dos grãos é preservada graças aos nossos silos de concreto e aos monitoramentos constantes realizados por nossa equipe técnica", descreve o diretor.



Recepção e classificação

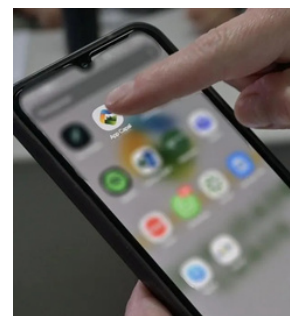
Carlos Faria, coordenador de operações de grãos da Capal, complementa a fala de Eliel explicando a importância do rigor no processo de recebimento e classificação dos grãos. “Recebemos os grãos imediatamente após a colheita e seguimos um protocolo rigoroso. A classificação é feita com base em critérios como umidade e impurezas. Utilizamos sensores automáticos e inteligência artificial para monitorar a qualidade em tempo real”, afirma Faria.

Essa análise inicial é fundamental para determinar o destino de cada lote e os cuidados específicos que serão necessários durante o armazenamento. A segregação dos grãos, com tratamento personalizado para cada lote, garante a integridade do produto e atende às exigências do mercado nacional e internacional, que valorizam padrões elevados de qualidade. A armazenagem inteligente é um dos pilares da estratégia da Capal. Silos de concreto equipados com sensores monitoram constantemente a temperatura, a umidade e o nível de CO₂, garantindo condições de conservação. O controle constante evita perdas e preserva o valor do produto.

Um aplicativo desenvolvido pela cooperativa permite o acompanhamento em tempo real de todos os parâmetros, com alertas para qualquer desvio. “O aplicativo que desenvolvemos nos permite acompanhar todos os parâmetros em tempo real. Se algo sair do padrão, como um aumento na umidade, recebemos um alerta e podemos agir rapidamente”, detalha Faria. “O tempo é crucial na pós-colheita. Qualquer atraso pode comprometer a qualidade do produto, pois o grão é um ser vivo e como tal precisa de um monitoramento constante,” reforça o coordenador.

Segurança

A segurança e a qualidade nos processos da cooperativa também foi destacada pelo coordenador de operações de grãos Carlos Faria. Segundo ele, “o grão é um ser vivo, ele gera matéria orgânica. E a poeira gerada durante o processo pode conter gases inflamáveis, o que exige cuidados especiais”.



Carlos Faria, coordenador de operações de grãos da Capal, destaca o uso de tecnologia e processos rigorosos para garantir a qualidade dos grãos e a segurança nas operações, com foco na eficiência e no bem-estar dos colaboradores.

Diante da necessidade de cumprir as normas ambientais e trabalhistas, a gestão da segurança nas Unidades também é realizada por aplicativo. “Essa ferramenta foi criada internamente para realizar inspeções de forma mais eficiente”, explica Faria. “Com esse aplicativo, nossos funcionários podem registrar, em tempo real, qualquer não conformidade encontrada, como acúmulo de poeira em áreas com potencial de explosão.”

A iniciativa visa garantir que as operações da cooperativa ocorram em ambientes seguros e organizados. “Nosso foco é garantir que as nossas operações ocorram em ambientes seguros, livres de acúmulo de poeira”, afirma Faria. “A Capal tem uma preocupação muito grande com a segurança dos nossos funcionários e investimos em tecnologia para oferecer condições de trabalho mais seguras e ágeis.”

A Capal demonstra que a tecnologia não é apenas uma ferramenta para aumentar a eficiência, mas também um instrumento para valorizar o trabalho dos produtores. Ao garantir a qualidade dos grãos e facilitar a comercialização, a cooperativa contribui para o sucesso de seus cooperados e a segurança dos colaboradores.

(Texto e imagens por Minuto Rural - Antônio Anhaia)



aconteceu

Capal realiza palestra técnica sobre silagem de milho em Fartura/SP

No último dia 24 de abril, promovemos, em parceria com a Nidera, uma palestra técnica para cooperados em Fartura (SP). O evento, realizado no Restaurante do Quati, contou com a presença de produtores associados da região e foi conduzido pela Dra. Maryon Strack Dalle Carbonare, Zootecnista e Diretora de Pesquisa e Projetos da MS.DC Consultoria e MS.DC Lab.



Com o tema "Silagem de Milho: estratégias para redução de perdas e aumento da rentabilidade", a palestra abordou as melhores práticas para melhorar a eficiência na produção de silagem, com foco em técnicas que podem reduzir perdas e potencializar a rentabilidade dos produtores. O evento foi mais uma ação da Capal voltada para a capacitação dos produtores associados, fortalecendo o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento sustentável.

convite

Importância do Calendário Sanitário para a Sanidade dos Animais

com Eduardo Adorno (Consultor de Pecuária MSD Saúde Animal)

30/04 (quarta-feira), às 13h30

Unidade de Taquarivaí/SP

A palestra vai tratar sobre as principais doenças infecciosas que acometem os rebanhos, diminuindo a produção e desempenho dos animais, e como prevenir a ocorrência dessas doenças!



Confirme a presença clicando aqui ou acessando o QR code ao lado:



Transforme óleo usado em cuidado com o meio ambiente



Como participar?

Entregue **óleo de cozinha usado** em garrafas ou galões PET (acima de 1 litro, recipientes bem tampados).

Pontos de coleta
Lojas Agropecuárias da Capal | Colégio Agrícola - CEEP Arapoti

Dias de coleta
Terças e quintas-feiras, durante horário comercial

Prazo de coleta
Até 30/05 nas Unidades | Até 05/06 na Matriz e no CEEP

O material arrecadado será reutilizado na **produção de sabão**, em parceria com o CEEP – Colégio Agrícola de Arapoti, durante a Semana do Meio Ambiente.

Dúvidas ou mais informações?
Setor Ambiental - Capal

(43) 99650 2200
(43) 99152 0720

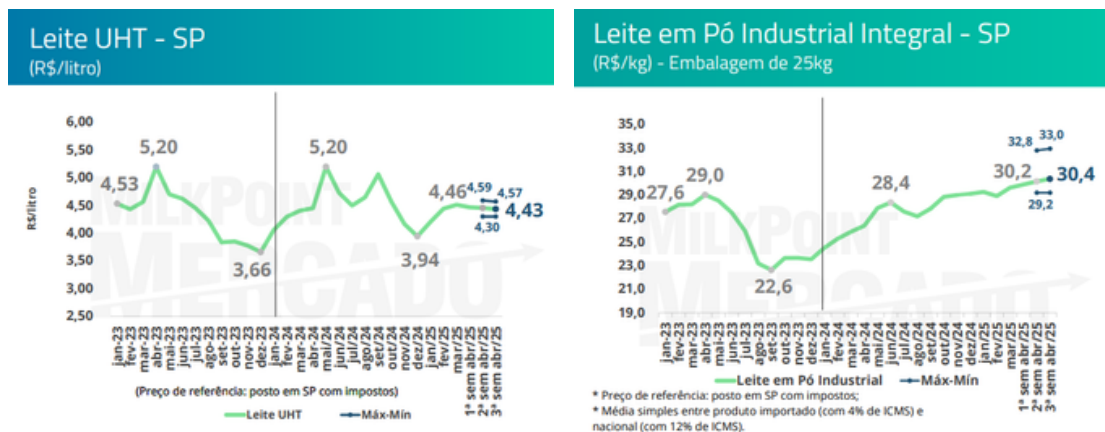
Realização:



informações de mercado

leite

- As vendas de leite UHT no atacado continuaram enfrentando resistência nesta semana. A indústria precisou aplicar pequenos recuos nos preços para conseguir efetivar novas vendas.
- As vendas de muçarela seguem enfrentando dificuldades. Segundo as empresas consultadas, a demanda permaneceu abaixo das expectativas ao longo da semana, o que pressionou os preços e reduziu o volume comercializado;
- O mercado de leites em pó manteve um ritmo estável de negociações. Houve ajustes pontuais nos preços do leite em pó integral, enquanto o leite em pó desnatado segue em trajetória de recuperação nos valores praticados.

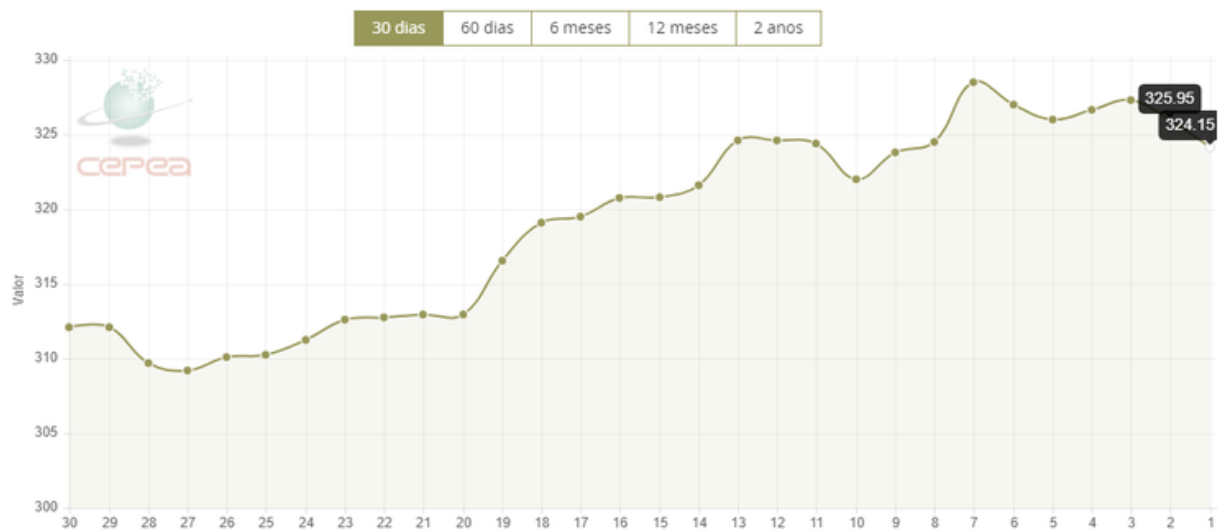


Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 69,30	
MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 72,50		VENDEDOR: R\$ 73,00/75,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 71,50		VENDEDOR: R\$ 75,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 05/05/2025			R\$ 130,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.600,00		
	Intermediário	R\$ 1.400,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.200,00 (T-2) R\$ 1.150,00 (T-3)		

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 76,00	VENDEDOR: R\$ 80,00/84,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 77,00	VENDEDOR: R\$ 80,00/83,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 05/05/2025		R\$ 136,30
TRIGO	Superior	R\$ 1.650,00 ITARARÉ R\$ 1.660,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.380,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 1.020,00 (T-3)	

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	21/04/2025		22/04/2025		23/04/2025		24/04/2025		25/04/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	S/IND	290,00	295,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8,5 - 9	S/IND	S/IND	255,00	260,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 8 - 8	S/IND	S/IND	215,00	220,00	205,00	210,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	180,00	185,00	180,00	185,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com o grão e óleo registrando ganhos expressivos e já o farelo recuou novamente. Os futuros de soja avançaram, com o contrato julho atingindo o nível mais alto em quase dois meses impulsionado por compras técnicas e expectativas positivas quanto à demanda nos EUA. O clima mais amigável entre autoridades americanas e chinesas sobre o impasse comercial sustentou os preços enquanto relatos de que o Japão poderia

ampliar suas importações também contribuíram para o otimismo e além disso o desempenho do óleo impulsionado pela alta do petróleo adicionou força ao complexo. Já o farelo seguiu em queda refletindo uma demanda externa mais concentrada no Brasil que deverá ampliar seu papel como fornecedor para a Europa, Oriente Médio e Ásia. Mercado interno com suporte firme de Chicago em meio ao tom mais amigável entre EUA e China registrou bom volume de negócios mesmo com o dólar em queda.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerram em alta nesta quinta-feira apesar de passar quase todo o pregão no negativo o mercado reverteu e fechou em alta. A queda do dólar frente a outras moedas (fator que melhora a competitividade do cereal no cenário global) somada a uma recuperação técnica após três sessões consecutivas de baixa deram suporte à reação. Mercado interno com apenas negociações

pontuais onde a queda do dólar em relação ao real reduz o custo de importação e gera uma retração do lado comprador. Na outra ponta o produtor olhando para o quadro de abastecimento apertado segue inflexível em relação às pedidas de preços. Os produtores começam a voltar as atenções para o plantio da safra nova onde no Paraná segundo o Deral os trabalhos alcançam 2% da área estimada.

milho

Na CBOT mercado apresenta mais uma semana de vendas semanais acima de 1 milhão de toneladas com o número da semana ficando em 1,15 milhão de toneladas, colocando o acumulado do ano comercial acima de 56 milhões e para uma meta de 64,7 milhões de tons no ano e com 17 semanas ainda até o fechamento do ano comercial se as vendas seguirem neste ritmo o USDA terá que elevar a projeção anual e cortar estoques mais uma vez. Anúncio de injeção de US\$ 82 bilhões pelo governo chinês na sua economia

nos próximos meses animou os mercados quanto a demanda e a tentativa de conter uma recessão local como consequência das tarifas. Meteorologia agora prevendo chuvas normais a abaixo do normal para os próximos 15 dias tendência que poderá acelerar o plantio em todo o Meio-Oeste. Mercado interno com forte tendência baixista com volume de ofertas elevado e compradores na defensiva na expectativa de conseguirem comprar com preços mais baixo.

café

Os preços do café fecharam a sessão desta quinta-feira com fortes ganhos nas bolsas internacionais. De acordo com o Barchart o dólar mais fraco sustentou os preços da maioria das commodities incluindo o café e as previsões de chuvas limitadas no Brasil que podem reduzir a produtividade da safra brasileira também são otimistas para os preços. Segundo a Climatempo, as chances de chuva nas regiões produtoras de café do Brasil serão limitadas na próxima semana. Relatório divulgado pela Hedgepoint estima uma produção total de 63,8 milhões de sacas

no próximo ciclo, o que representa 0,6% superior às estimativas de 24/25, com um aumento do volume para o Conilon mas uma redução nos números do Arábica. "Enquanto em nossa estimativa de fevereiro esperávamos 42,6 milhões de sacas de Arábica, reduzimos esse volume para 39,6 milhões produção 8,4% inferior à temporada 24/25. Essa redução é reflexo do baixo nível de chuvas durante o desenvolvimento da nova safra", explicou Laleska Moda, Analista de Inteligência de Mercado da Hedgepoint Global Markets.



dólar

O dólar completou a quinta sessão consecutiva de perdas ante o real encerrando novamente abaixo dos R\$5,70 nesta quinta-feira com as cotações acompanhando o recuo quase generalizado da moeda norte-americana no exterior em meio à expectativa de juros mais baixos nos EUA. Nas últimas sessões o dólar já vinha perdendo força ante o real com a perspectiva de que o presidente dos EUA poderia negociar com a China amenizando o conflito tarifário entre os países.

O recuo recente de Trump de seus ataques ao chair do Federal Reserve, Jerome Powell, era outro motivo de alívio para os mercados globais. Essa perspectiva de juros mais baixos nos EUA impulsionou os ativos de risco ao redor do mundo o que levou à alta do Ibovespa, ao avanço firme do real e à queda das taxas dos DIIs (Depósitos Interfinanceiros). Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6624 e a máxima de R\$ 5,7044.

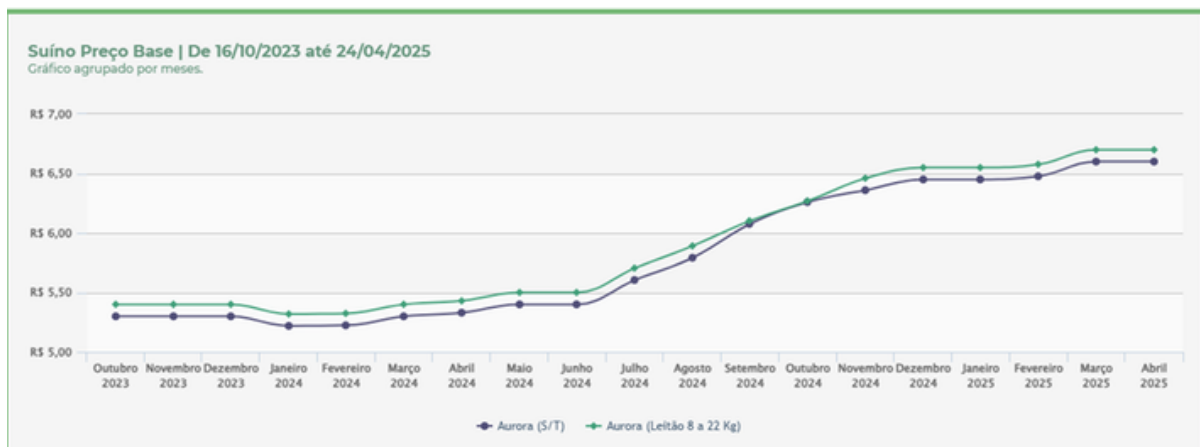
suínos

Mercado brasileiro registrou preços estáveis no decorrer desta semana tanto no suíno vivo como nos cortes no atacado. Seguiram as sinalizações de que a oferta de animais está atendendo a demanda da indústria de maneira ajustada contribuindo para sustentação do mercado mas agentes de mercado carregam expectativas de que o escoamento da carne mais lento no atacado no curto prazo, acompanhando a tendência da demanda na ponta final com o

processo de descapitalização da população, é fator que pode impactar negativamente o consumo. O ponto positivo é que a exportação brasileira vem apresentando forte ritmo enxugando a oferta doméstica. Em relação a custos o milho está apresentando movimento de queda no momento com avanço de volumes ofertados o que favorece a margem dos suinocultores

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,70/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,31/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,98/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,88/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

📷 capal_cooperativa

▶ **CooperativaCapal**

